



FAPEPI

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO PIAUÍ

Piauí
**GOVERNO DO
DESENVOLVIMENTO**



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

GOVERNADOR DO ESTADO

José Wellington Barroso de Araújo Dias

**SECRETÁRIO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
TECNOLÓGICO E TURISMO**

Elmano Férrer de Almeida



**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUÍ**

Acácio Salvador Vêras e Silva

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE

Acácio Salvador Vêras e Silva

VICE-PRESIDENTE

Elmano Férrer de Almeida

Secretário do Trabalho, Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo

MEMBROS

Merlong Solano Nogueira

Secretaria do Planejamento – SEPLAN

Antonio Rodrigues de Sousa Neto

Secretaria de Fazenda – SEFAZ

Adalberto Pereira de Sousa

Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí – EMATER

Carlos Alberto Pereira da Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Francisco Ferreira Barbosa Filho

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Rômulo José Vieira

Universidade Federal do Piauí – UFPI

João Clímaco de Brito Costa

Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI

José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Hoston Tomás S. do Nascimento

Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA

Valdemício Ferreira de Sousa

Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA

Marcelino de Oliveira Fonteles

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Estado do Piauí – CEPRO

Olavo Rêbello

Assembléia Legislativa

Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante

Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET

Cristina Maria Miranda de Sousa

Universidades Particulares

Maria do Rosário de Fátima e Silva

Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Piauí

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Acácio Salvador Vêras e Silva
PRESIDENTE

Vitória Lúcia de Sousa Mendes
Secretária da Presidência

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

José Machado Moita Neto
Diretor

Joaquim Soares da Costa Júnior
Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento

Valdália Moura de Carvalho Bueno Aires
Coordenadora de Bolsa e Auxílio

Francisco Nivaldo Monteiro Cardoso
Coordenação de Tecnologia de Informação

DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Francisca Maria de Aguiar França
Diretora

Luís Alves de Pinho
Coordenador de Convênios

Bertoldo Domingues dos Santos
Supervisor de Pessoal e Recursos Humanos

Glória Regina Lúcio de Sousa
Supervisora de Execução Financeira e Orçamentária

Renato Moura de Moraes
Supervisor de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

ASSESSORIA TÉCNICA

Eliana de Moraes de Abreu
Assessoria Jurídica

Odimirtes Araújo Costa Reis Neves
Assessoria de Planejamento

Manoel de Sousa Santos
Assessoria Contábil

APOIO ADMINISTRATIVO

Clemência Alves Lira

Francisleide Dias da Silva

Maria Gorete de Sousa Melo

BOLSISTAS

Alan Kardec Medeiros Macedo Fortes

Francisco Xavier de Vasconcelos Filho

Lídia Serpa Barbosa

Madson da Silva Santos

Nathan Franklin Saraiva de Sousa

Ricardo de Sousa Brito

Taiane Fidalgo Moraes

SUMÁRIO

	Página
MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FAPEPI	9
I INFORMAÇÕES GERAIS	12
1.1 DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL.....	12
1.2 CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO.....	12
1.3 MISSÃO DA FUNDAÇÃO.....	12
1.4 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL.....	12
II PRINCIPAIS PROGRAMAS IMPLEMENTADOS	14
2.1 MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PONTO DE PRESENÇA DA REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – POP-PI/RNP.....	14
2.2 MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA REDE PIAUIENSE DE PESQUISA – RPP..	14
2.3 GESTÃO COMPARTILHADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE....	14
2.4 PROGRAMA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR – PBIC Jr.....	15
2.5 PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES / PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS – PPP.....	16
2.6 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL – DCR....	16
III PRINCIPAIS AÇÕES DE FOMENTO REALIZADAS	16
3.1 DIFUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.....	16
3.1.1 Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.....	17
3.1.2 Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP.....	18
3.2 FINANCIAMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVADORA.	19
3.2.1 Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores / Programa Primeiros Projetos – PPP.....	19
3.2.2 Programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde.....	19
3.2.3 Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica.....	22
3.2.4 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.....	22
3.2.5 Projeto Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí....	23
3.2.6 Projeto Atualização Tecnológica do Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas da EMBRAPA Meio-Norte.....	25
3.2.7 Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado <i>Litopenaeus vannamei</i> , no Estado do Piauí – GENCAMPI.....	26
3.2.8 Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí.....	27

3.2.9	Projeto Mapeamento Espacial e Zoneamento da Carnaúba no Piauí – CARNAUPI (Projeto concluído em 2005).....	29
3.2.10	Projeto de Pesquisa em Plantas Medicinais do Piauí.....	30
3.2.11	Projeto Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamoma.....	31
3.2.12	Projeto Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí.....	31
3.3	CONCESSÃO DE BOLSA À PESQUISA.....	32
3.3.1	Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBICJR.....	32
3.3.2	Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.....	32
3.3.3	Apoio Técnico à Extensão Rural.....	33
3.4	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.....	34
3.4.1	Projeto Popularização da Ciência.....	34
3.5	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS.....	35
3.5.1	I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI.....	35
3.5.2	II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Piauí.....	35
3.6	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS.....	36
3.7	CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR.....	36
IV	RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS	37
4.1	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA X DISPONIBILIDADE FINANCEIRA.....	37
4.1.1	Demonstrativo Geral das Receitas.....	37
4.1.2	Demonstrativo Geral das Despesas.....	38
4.2	AÇÕES PRIORITÁRIAS.....	38
4.2.1	Concessão de Auxílio Financeiro à Pesquisa Científica e Tecnológica.....	38
4.2.2	Auxílio Financeiro à Pesquisa por pesquisador, Instituição, área de conhecimento e tipo de auxílio.....	38
4.2.3	Concessão de Bolsa à Pesquisa.....	40
4.3	AÇÕES X RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS.....	40
4.4	AGENTES FINANCIADORES DE PESQUISAS, BOLSAS E AUXÍLIOS.....	40
V	SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA FAPEPI	41
5.1	FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISAS.....	41
5.2	CONCESSÃO DE BOLSAS DE PESQUISAS.....	42
5.3	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	42
5.4	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR.....	43
5.5	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS.....	43
5.6	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS.....	43
5.7	PREMIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDA.....	44
5.8	APOIO À REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR.....	44

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FAPEPI

No governo Wellington Dias, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI conseguiu implementar diversas ações relacionadas à pesquisa junto à comunidade científica piauiense e teve como principal parceiro o CNPq e a FINEP. Esses convênios permitem apoiar os projetos de pesquisas desenvolvidos no Estado, através de concessão de bolsas e auxílio financeiro a pesquisa.

A estrutura organizacional da FAPEPI foi melhorada em 2005, pois o órgão recebeu duas diretorias, mantendo-se as duas gerências já existentes.

Embora a tônica principal de um balanço seja os aspectos quantitativos, expresso a partir de números, os resultados mais significativos da ação da FAPEPI são de natureza qualitativa. O principal deles é o reconhecimento da FAPEPI, por parte da comunidade acadêmica, em seu papel de apoiar a pesquisa e difundir o conhecimento.

A maioria das ações da FAPEPI tem uma clientela específica, são os pesquisadores – mestres e doutores atuantes nas principais instituições de pesquisa do estado: UESPI, EMBRAPA, CEFET, UFPI, FACULDADES PARTICULARES, etc., mantendo uma relação estreita com as gestões de pesquisa destas instituições. A FAPEPI conta com um cadastro dos pesquisadores mais atuante no Estado do Piauí que permite também, um contato direto com sua clientela.

Para um público mais amplo, interessado em Ciência e Tecnologia, a FAPEPI tem um Informativo Científico denominado **SAPIÊNCIA** que divulga, em linguagem jornalística, as principais atividades científicas desenvolvidas em nosso Estado. Este jornal já se encontra no décimo número e é um produto de iniciativa da FAPEPI gerido por cientistas e jornalistas que fazem parte de seu corpo editorial.

A pesquisa em saúde encontra apoio no Ministério da Saúde, que em conjunto com a FAPEPI e a Secretaria Estadual de Saúde, formam um comitê gestor que apóia a pesquisa nesta área de interesse público. O sucesso deste programa é atestado pela continuidade do mesmo em 2006.

A gerência exercida pela FAPEPI, no que concerne à **Rede Piauiense de Pesquisa**, tem garantido uma melhor qualidade dos serviços de internet as instituições de pesquisa do Piauí. Houve um substancial aumento na velocidade da ligação com a rede nacional, atingindo hoje 34 megabits por segundo.

O próximo passo é criar um comitê gestor junto com UESPI, UFPI e outros parceiros para a implantação de uma **Rede Metropolitana** com uma velocidade de

transmissão de dados de 1 gigabits por segundo, permitindo comunicação por qualquer tipo de mídia via internet dentro da cidade de Teresina.

No Brasil, a velocidade de formação de pesquisadores em nível de doutorado tem sido superior a absorção pelo mercado de trabalho, diante disso o governo federal lançou o programa de bolsas para doutores visando incentivar o desenvolvimento científico regional de regiões com menor dinamismo técnico-científico como o norte e nordeste do país. A FAPEPI, em parceria com o CNPq, financia a bolsa e o auxílio financeiro a pesquisa de doutores que estão atuando nas instituições de pesquisa piauiense, sem vínculo empregatício, à espera de concurso para fixação em nossa região. Este programa representa um horizonte real de repatriar piauiense que estão fazendo seu doutoramento no sul do país.

Os jovens doutores, vinculados às instituições de pesquisa que atuam no nosso estado, são atendidos pela FAPEPI que, em parceria com o CNPq, mantém o programa de apoio à infra-estrutura de pesquisa. Isto permite que o pesquisador continue no ritmo de pesquisa que trazia desde o doutoramento.

Estes doutores são atendidos mediante concorrência em edital para esta finalidade e têm o projeto avaliado por uma comissão de consultores *ad hoc*. Além do mérito técnico-científico do projeto, são analisadas também a relevância do trabalho proposto para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, e a produção científica do proponente.

Os pesquisadores mais antigos encontram na FAPEPI, através de um edital de fluxo contínuo, auxílio suplementar aos projetos de pesquisa desenvolvidos nas instituições piauiense. Estes recursos, por serem de iniciativa exclusiva da FAPEPI, são bastante escassos em relação à demanda atual.

Também, de maneira simbólica e com recursos próprios, a FAPEPI tem auxiliado alguns pesquisadores a apresentar trabalho fora do estado, levando o nome da FAPEPI e do Piauí a congressos científicos das diversas áreas do conhecimento.

A FAPEPI também tem gerenciado no Piauí um programa federal de bolsas de pesquisa a alunos da rede pública estadual visando incentivar os melhores alunos do ensino público a despertar para as carreiras científicas. Estes alunos escolhidos do primeiro e segundo ano do ensino médio vão trabalhar diretamente com pesquisadores que os orientam nos primeiros passos desta iniciação científica.

Ainda em parceria com o CNPq, a FAPEPI concede bolsas de apoio técnico e iniciação científica para universitários mediante projetos apresentados por pesquisadores piauienses.

Para o ano de 2006, por iniciativa do governo Wellington Dias, a FAPEPI irá apoiar os cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado que estão credenciados pela CAPES/MEC em nosso Estado.

Além destes programas que a FAPEPI conduz só ou em parceria com outras instituições, também existe o gerenciamento de projetos de pesquisadores que indicam a nossa fundação como interveniente. Atualmente a FAPEPI conduz técnica e financeiramente diversos projetos aprovados junto a FINEP/MCT que são de grande interesse estadual como carcinicultura, plantas medicinais, cajucultura, apicultura, biodiesel, etc.

A competência gerencial da FAPEPI foi atestada recentemente pelo INCRA que escolheu a nossa fundação para fazer a gerência financeira do programa de residência agrária para todo o país.

Ao longo destes três anos, com o apoio sempre crescente da comunidade científica, a FAPEPI se estabeleceu como uma fundação de amparo à pesquisa de reconhecimento estadual. A falta de autonomia financeira é hoje sentida como um problema de todos os pesquisadores piauienses que enxergam a ação da FAPEPI e percebem os seus limites pela exígua dotação orçamentária.

Encerrando e parafraseando o artista, “para não dizer que não falei...” de números, segue abaixo as ações da FAPEPI em apoio à ciência e tecnologia em nosso Estado.

Acácio Salvador Vêras e Silva

Presidente da FAPEPI

I INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

A Constituição Estadual de 1989, ora em vigor, estabelece no seu Artigo 235:

O Estado destinará o mínimo de um por cento de sua receita orçamentária ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.

Parágrafo único: A lei de criação da fundação observará:

- I – a despesa com a administração da fundação, inclusive de pessoal e de custeio, não poderá ultrapassar a cinco por cento de sua receita;*
- II – à fundação será vedado executar diretamente qualquer projeto de pesquisa, funcionando apenas como órgão financeiro;*
- III – será garantida a participação não remunerada de representantes do meio científico e empresarial no conselho superior da fundação.*

1.2 CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993, dotada de personalidade jurídica de direito público, duração indeterminada, com vinculação institucional à Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo - SETDETUR, conforme Lei Complementar Nº 042, de 02 de agosto de 2004, com sede e foro na capital do Estado do Piauí.

1.3 MISSÃO DA FUNDAÇÃO

A FAPEPI tem como missão primordial contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo e fomento a:

- financiamento de pesquisa científica e tecnológica;
- concessão de bolsa à pesquisa científica e tecnológica;
- apoio à capacitação científica e tecnológica;
- apoio à instalação de infra-estrutura científica e tecnológica;
- apoio à realização de evento científico e tecnológico;
- divulgação científica e tecnológica;
- auxílio financeiro a pesquisador.

1.4 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A lei de criação da Fundação, no seu Art. 3º, estabelece: - *Para a consecução de seus fins, compete a FAPEPI:*

- I - custear total ou parcialmente projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes;*
- II - fiscalizar a aplicação dos auxílios liberados e tomar as providências cabíveis, em caso de aplicações irregulares dos recursos;*
- III - manter o cadastro das unidades de pesquisa existentes no Estado, de seu pessoal e de infra-estrutura;*
- IV - manter o cadastro das pesquisas no Estado do Piauí;*
- V - promover estudos sobre o estado geral de pesquisadores, no Estado e País, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento;*
- VI - promover o intercâmbio de pesquisadores através da concessão de bolsas de estudos ou de pesquisa, no País e no exterior;*
- VII - promover e subvencionar a publicação e divulgação dos resultados das pesquisas;*
- VIII - apoiar à realização de eventos técnico-científicos no Estado.*

II PRINCIPAIS PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

2.1 MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PONTO DE PRESENÇA DA REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – POP-PI/RNP

A FAPEPI, desde 1996, abriga o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI, através de parceria firmada com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, Ministério da Educação – MEC e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, viabilizando acesso à Internet a doze instituições de pesquisa e ensino do Estado.

Inicialmente, o PoP-PI foi implantado com uma velocidade de apenas 64 Kbps e estava interligado ao backbone da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Estado do Ceará – Pop-CE. Atualmente, o Ponto de Presença está operando a uma velocidade de 34 Mbps, para 2006 a perspectiva é a implantação da REDECOMEP na cidade de Teresina, operando a uma velocidade de 1 Gbps. Este ponto utiliza a tecnologia ATM e faz parte do backbone da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Rio de Janeiro - POP-RJ, o que possibilita o acesso aos backbones do mundo inteiro. Em 2007/2008, espera-se que o sistema no Piauí chegue a uma velocidade de 2,5 Gbps.

2.2 MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA REDE PIAUIENSE DE PESQUISA – RPP

A RPP vem sendo implementado pela FAPEPI, desde 1996, com a denominação de Projeto Infovias. Esta rede funciona em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, permitindo a utilização de sua infra-estrutura tecnológica instalada no Estado através do PoP-PI, com o objetivo de expandir os serviços de acesso à Internet, através dos campi da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, para instituições de ensino e pesquisa pública e privada do interior do Estado,

Atualmente a RPP oferece os serviços de Internet a 12 (doze) instituições públicas sediadas na capital e em 10 (dez) municípios piauienses – Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piripiri e São Raimundo Nonato, em 2005 o município de Luzilândia foi incluído no sistema. Há perspectivas de expandir-se para o município de Altos em 2006 (em fase de implantação).

2.3 GESTÃO COMPARTILHADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE

A partir de 2001, a FAPEPI iniciou a implementação no Piauí o “Projeto Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde”, com o objetivo de fomentar pesquisas consideradas prioritárias para a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como capacitar técnicos e gestores do setor e promover o desenvolvendo institucional da

SESAPI e da FAPEPI. Para tanto, firmou parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE / Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT do Ministério da Saúde – MS, cujas ações foram desenvolvidas com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde – FNS e do Tesouro Estadual.

Na primeira etapa do Projeto, foram financiadas 05 (cinco) pesquisas na área de CT&I em saúde. Além disso, foi viabilizada a implantação do Núcleo de Ciência e Tecnologia da SESAPI e da Sala do Pesquisador da FAPEPI, bem como capacitados 81 (oitenta e um) técnicos, gestores e profissionais do setor, por meio da realização de 04 (quatro) cursos.

Em outubro de 2004, o Projeto ganhou uma nova denominação e passou a ser chamado de “Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde”, objetivando fomentar pesquisas em CT&I nesse setor, abrangendo as seguintes linhas temáticas:

- violência, acidentes e traumas;
- fatores de risco (promoção da saúde);
- avaliação de tecnologia e economia da saúde;
- saúde da criança e do adolescente;
- gestão do trabalho e educação em saúde.

Em 2005, deram início treze projetos de pesquisa na área de saúde, por meio, do EDITAL MS/CNPq/FAPEPI – No 007/2004, de um total de 23 propostas de projetos cadastrados.

Para 2006, existe a perspectiva da abertura de um novo edital para o mês de junho.

2.4 PROGRAMA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR – PBIC Jr

Instituído no Estado no final de 2003, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, objetivando conceder bolsas de Iniciação Científica Júnior para alunos da 2ª série do Ensino Médio provenientes das escolas públicas, com o intuito de despertar vocações e/ou o interesse pelas atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas instituições de C&T do Estado.

Em 2005, 122 alunos foram beneficiados com as bolsas do PIBIC Jr, por meio, da abertura dos editais 001/2005 e 003 /2005, de um total de 150 bolsas ofertadas neste período pela FAPEPI, os quais desenvolvem atividades de iniciação científica junto a três instituições de C&T do Estado, passando por um acompanhamento técnico sistematizado e avaliação de desempenho periódica, sem prejuízo de suas atividades escolares.

2.5 PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES / PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS – PPP

Programa implementado no Piauí, no final de 2003, com recursos financeiros oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, tendo com objetivo propiciar a infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica necessária à fixação de doutores junto a instituições de ensino e pesquisa do Estado, através da concessão de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de PD&I. Para tanto, foi lançado o Edital nº 001/2003, através do qual foram selecionados 33 (trinta e três) projetos em diversas áreas do conhecimento, estando em andamento 32 (trinta e dois) destes, com a conclusão prevista para 2006, sendo desenvolvidos em 04 (quatro) instituições de C&T sediadas no Estado.

Em novembro de 2005, foi aberto um novo edital de número 004/2005, onde foram apresentadas 52 projetos de pesquisa, sendo que, até o momento, por conta da disponibilidade de recursos, somente cinco projetos estão em fase de implementação.

2.6 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL – DCR

Implementado no Piauí, a partir de 2004, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, objetivando fortalecer o quadro de recursos humanos das instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Estado, com a fixação de pesquisadores doutores, tendo como benefício à concessão de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.

Com esse intuito, a FAPEPI lançou o Edital nº 002/2004, visando selecionar 10 (dez) bolsistas, a fim de desenvolver projetos de pesquisa CT&I junto às instituições de C&T, no âmbito das áreas prioritárias para o desenvolvimento sócio-econômico do Piauí. Em 2005, a FAPEPI lançou um novo edital número 002/2005, visando implementar novas bolsas nessa modalidade, onde foram selecionados mais 3 (três) bolsistas. Atualmente, o DCR no Piauí atende 13 (treze) bolsistas ao todo. Para este ano de 2006, já estamos com a ampliação destas bolsas garantidas, serão implementadas mais 15 (quinze) ainda no primeiro período.

III PRINCIPAIS AÇÕES DE FOMENTO REALIZADAS

Apesar das dificuldades financeiras do Estado provocadas pela atual conjuntura econômica, a FAPEPI vem envidando todos os esforços no sentido de cumprir suas finalidades com excelência junto à sociedade civil, priorizando o atendimento aos anseios da comunidade científica e tecnológica do Estado, através da viabilização das ações discriminadas a seguir.

3.1 DIFUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

3.1.1 Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.

Objetivo

- Disponibilizar acesso a Internet às instituições de pesquisa e ensino do Estado, através do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, sediado na FAPEPI.

Resultados alcançados

- Aquisição de novos equipamentos de hardware e software para a FAPEPI.
- Melhoria da rede física do Ponto de Presença da RNP/PoP-PI.
- Manutenção e expansão dos serviços básicos de conexão à Internet para dez instituições de pesquisa e ensino da rede pública estadual.
- Desenvolvimento e manutenção da home page da FAPEPI, disponível no endereço eletrônico www.fapepi.pi.gov.br.
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Pesquisador, disponível no endereço eletrônico www.fapepi.pi.gov.br/novafapepi/cadastro.
- Execução de serviços de pesquisa em redes avançadas (Multicast, VoIP e SMNP).
- Capacitação da equipe técnica da RNP/PoP-PI em Implementação de Ambiente VoIP Baseado nos Softwares Asterisk e SER e Tópicos sobre Conectividade Básica em Redes .
- Seleção de 05 bolsistas para dar suporte técnico a RNP/PoP-PI.
- Realização de curso prático de informática para funcionários da Secretaria da Administração através da Escola de Governo do Estado do Piauí, no período 14 de março a 26 de abril, no Laboratório de Informática da FAPEPI.
- Participação no 11º Seminário de Capacitação e Inovação da RNP, realizado no período de 24/10 a 28/10/2005, em Brasília – DF.

Parceria

- Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Ministério da Educação – MEC.

Instituições Beneficiárias

- Centro de Pesquisa de Recurso Mineral – CPRM / Centro Tecnológico Federal do Piauí – CEFET-PI / Universidade Federal do Piauí – UFPI / Universidade Estadual do Piauí – UESPI / Instituto de Extensão Rural – EMATER / Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDR / Secretaria Estadual de Educação – SEED / Secretaria Estadual de Saúde – SESAPI / Tribunal de Contas do Estado – TCE / Hospital São Marcos – HSM / Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA.

Recursos Financeiros

- MCT/MEC: R\$ 58.442,00 (Cinquenta e Oito Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Dois Reais).
- FAPEPI: capacidade instalada.

3.1.2 Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP

Objetivo

- Expandir os serviços de acesso à Internet a instituições de ensino e pesquisa do interior do Estado, através do Ponto de Presença da RNP e do provedor próprio da FAPEPI.

Resultados alcançados

- Expansão da rede local da FAPEPI com a aquisição de novos equipamentos de hardware e software.
- Manutenção da RPP nos municípios de Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Floriano, Parnaíba, Picos, Piripiri, Oeiras, São Raimundo Nonato, Luzilândia e Teresina.
- Expansão da RPP ao município de Luzilândia, sediado no Campus da UESPI.
- Manutenção da RPP com a viabilização do acesso à Internet para oito instituições públicas do Estado.

Parceria

- Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT / Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

Instituições Beneficiárias

- Centro de Pesquisa Agropecuária Meio-Norte – CPAMN / Universidade Estadual do Piauí – UESPI e Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Recursos Financeiros

- Parceiros: capacidade instalada
- FAPEPI: capacidade instalada

3.2 FINANCIAMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVADORA

3.2.1 Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores / Programa Primeiros Projetos – PPP

Objetivo

- Apoiar à instalação e modernização de infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica, através da fixação de jovens pesquisadores nas instituições públicas de C&T do Estado do Piauí.

Resultados Alcançados

- Apoio a 32 (trinta e dois) projetos de 04 (quatro) instituições P&D do estado do Piauí, visando à instalação, modernização, ampliação ou recuperação de infra-estrutura de pesquisa e tecnológica em diversas áreas CT&I – referente ao Edital nº 001/2003.
- Lançamento do Edital nº 004/2005 em novembro de 2005, resultando no recebimento de 52 (cinquenta e dois) projetos de pesquisa, sendo implementados até então 5 (cinco) projetos.

PARCERIA

- ❖ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí - UFPI/ Universidade Estadual do Piauí – UESPI / Empresa Brasileira Agropecuária – Embrapa Meio-Norte / Centro Federal Tecnológico – CEFET.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ CNPq: R\$ 198.000,00 (Cento e Noventa e Oito Mil Reais).
- ❖ FAPEPI: R\$ 198.000,00 (Cento e Noventa e Oito Mil Reais).

3.2.2 Programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde.

Objetivo

- Promover o fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Piauí – SUS-PI, através do financiamento de pesquisas em CT&I.

Principal Atividade Desenvolvida

- Fomento as 12 pesquisas discriminadas a seguir:

a) ***“Fatores de risco para o uso de álcool e outras drogas na adolescência”***

Coordenador: Lúcia Cristina dos Santos Rosa.

Instituição Proponente: Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 11.125,00 (Onze Mil Cento e Vinte e Cinco Reais).

b) ***“Mortalidade por causas externas em Teresina 1995-2005: conhecer para atuar”***

Coordenador: Viriato Campelo.

Instituição Proponente: Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 11.711,00 (Onze Mil, Setecentos e Onze Reais).

- c) *“Caracterização de casos de violência contra a mulher atendida em serviços de urgência em Teresina”*

Coordenador: Claudete Ferreira de Souza Monteiro.

Instituição Proponente: Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiras Obstetras.

Recursos Financeiros: R\$ 16.756,00 (Dezesseis Mil e Setecentos e Cinquenta e Seis Reais).

- d) *“A assistência domiciliar na perspectiva na qualidade na saúde e nutrição das famílias da Vila do Avião do PSF no município de Teresina”*

Coordenador: Marize Melo dos Santos.

Instituição Proponente: Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 18.975,50 (Dezoito Mil Novecentos e Setenta e Cinco Reais).

- e) *“Perfil do cliente vítima de trauma por acidente de moto atendido no serviço de pronto socorro do Hospital Getúlio Vargas”*

Coordenador: Ana Maria Ribeiro dos Santos.

Instituição Proponente: NOVAFAPI.

Recursos Financeiros: R\$ 13.544,00 (Treze Mil Quinhentos e Quarenta e Quatro Reais).

- f) *“Caracterização fenótipa e genótipa de espécies de cândida associadas à infecção em pacientes imunossuprimidos”*

Coordenador: Francisco Laurindo da Silva.

Instituição Proponente: UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 19.000,00 (Dezenove Mil Reais).

- g) *“Avaliação sobre a pedagogia da problematização como estratégia de educação em saúde na gestão do SUS”*

Coordenador: Lis Cardoso Marinho Medeiros.

Instituição Proponente: UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 14.000,00 (Quatorze Mil Reais).

- h) *Estudo da sub-notificação do óbito infantil em quatro municípios do Estado do Piauí, no período de 2002 a 2004”*

Coordenador: Carmem Viana Ramos.

Instituição Proponente: UFPI.

Recursos Financeiros: R\$ 18.279,55 (Dezoito Mil Duzentos e Setenta e Nove Reais).

- i) *“Avaliação dos custos médico-hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito na cidade de Teresina: parâmetros para novas políticas públicas de Teresina ”*
Coordenador: Maria Cândida de Almeida Lopes.
Instituição Proponente: UFPI.
Recursos Financeiros: R\$ 15.990,00 (Quinze Mil Novecentos e Noventa Reais).
- j) *“Avaliação promoção do aleitamento materno nas maternidades públicas de Teresina”*
Coordenador: Luciana Maria Ribeiro Pereira.
Instituição Proponente: NOVAFAPI.
Recursos Financeiros: R\$ 10.580,00 (Dez Mil e Quinhentos e Oitenta Reais).
- k) *“Efeito da suplementação com zinco sobre a função da glândula tireóide e metabolismos hormônios tireoidianos ”*
Coordenador: Dilina do Nascimento Marreiro.
Instituição Proponente: UFPI.
Recursos Financeiros: R\$ 19.000,00 (Dezenove Mil Reais).
- l) *“Magnitude dinâmica e compreensão da gestão do trabalho e da educação na saúde – projeto pedagógico para um plano de educação continuada tendo como meta o “acolhimento e humanização”*
Coordenador: Vilmar Moura Leal.
Instituição Proponente: UFPI.
Recursos Financeiros: R\$ 17.500,00 (Dezessete Mil e Quinhentos Reais).

PARCERIA

- ❖ Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE / Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT / Fundo Nacional de Saúde – FNS / Secretaria de Saúde do Piauí – SESAPI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ MS/FNS: R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais).
- ❖ FAPEPI: R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais).

3.2.3 Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica

Objetivo

- O presente convênio tem por objeto implementar a rede de pesquisadores do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para a Assistência Técnica – Residência Agrária.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Implementação da Rede de Pesquisadores do Programa de Residência Agrária.
- Formalização dos instrumentos para a transferência dos recursos financeiros.
- Elaboração das diretrizes e normas gerais sobre o projeto em Rede.
- Pagamento de bolsas e auxílios para o desenvolvimento da primeira fase do projeto de pesquisa em Rede.
- Avaliação e acompanhamento do trabalho.

PARCERIA

- ❖ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ INCRA: R\$ 1.387.500,00 (Hum Milhão Oitocentos e Trinta e Sete Mil e Quinhentos Reais).
- ❖ FAPEPI: Serviços para implantação da Rede.

3.2.4 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.

Objetivo

- Promover o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS-PI, através do fomento a estudos e pesquisas nas linhas temáticas fatores de risco (promoção da saúde), violência, acidentes e traumas, avaliação de tecnologia e economia da saúde, saúde da criança e do adolescente e gestão do trabalho e educação em saúde.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Formalização de parceria através da celebração de convênio com o Ministério da Saúde – MS e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- Lançamento do Edital MS/CNPq/FAPEPI nº 007/2004, visando à contratação de propostas de projeto na área de saúde.
- Negociação de 23 propostas de projeto junto aos agentes financiadores.
- Aprovação de 13 propostas de projeto junto aos agentes financiadores.

PARCERIA

- ❖ Ministério da Saúde – MS / Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq / Secretaria de Saúde do Piauí – SESAPI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ MS/CNPq: R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais).
- ❖ FAPEPI: R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais).

3.2.5 Projeto Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí

Objetivo

- Adaptar e gerar tecnologias apropriadas às condições ambientais do Estado do Piauí, e visando à melhoria do rendimento qualidade dos produtos apícolas.

Principais Atividades Desenvolvidas

- **Instalação e Manejo de Colméias:**

Em 2005, deu-se continuidade à coleta de dados de experimentos instalados em campo com o objetivo de avaliar diferentes tipos de coberturas para colméias visando à identificação de um nível ideal de sombreamento (Fotos 1 e 2). Para isso, foram realizados mapeamentos e pesagem das colméias experimentais como forma de avaliar o desenvolvimento das colônias nos diferentes tratamentos. Além disso, realizou-se a colheita de mel e avaliação da produção das colméias experimentais (Fotos 3 e 4).

Até agosto de 2005 também foram coletados dados em campo para avaliação de diferentes espécies vegetais quanto ao nível de sombreamento fornecido. Dados de temperatura, umidade e luminosidade sob as árvores estudadas foram coletados em Castelo do Piauí e Teresina.



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

➤ Alimentação e nutrição de abelhas

No decorrer do ano de 2005 deu-se continuidade à coleta de dados referente à avaliação das colônias de *Apis mellifera* alimentadas com rações formuladas a partir de produtos regionais do Nordeste medindo-se a produção de mel no período da safra das colônias alimentadas durante o período da entressafra (Fotos 5). Essas rações foram, também, avaliadas em laboratório quanto a digestibilidade *in vivo*, com o objetivo de avaliar o aproveitamento nutricional das rações oferecidas (Foto 6).

Foram realizados, ainda, estudos quanto ao teor de proteína bruta, características físico-químicas e existência de efeito tóxico das farinhas de semente, casca, película da semente e polpa do fruto de jacarandá (*Swartzia psilonema*) com objetivo de avaliar essas farinhas na formulação de ração para abelhas *Apis mellifera*.



Foto 5



Foto 6

➤ Divulgação de Resultados do Projeto

Durante o ano de 2005, foram divulgados alguns resultados do projeto, tanto por meio de palestras, apresentadas em eventos da área, como por meio de trabalhos técnico-científicos enviados para periódicos e para apresentação e publicação em eventos, conforme listagem abaixo:

- LOPES, M. T. do R. Manejo para produção de mel. In: SEMINÁRIO PIAUIENSE DE APICULTURA, 12., Parnaíba. XII Seminário Piauiense de Apicultura. **Palestras e Conferências**. Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2005. v. 1, p. 61-69.
- BARBOSA, A. de L.; ROCHA, R. S. ; VIEIRA NETO, J. M.; LOPES, M. T. do R.; PEREIRA, F. de Mello; CAMARGO, R. C. R. de; ROCHA, A. M. P. L. da; SILVA NETO, E. da; BARRETO, G. P. Avaliação de espécies arbóreas para o sombreamento natural de apiários: resultados preliminares. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI, 1., 2005, Teresina. Anais do I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI. FAPEPI, 2005. CD-ROM.
- ROCHA, A. M. P. L. da; SILVA NETO, E. da; RÊGO, J. G. de S.; VIEIRA NETO, J. M.; PEREIRA, F. de M.; LOPES, M. T. do R.; FREITAS, B. M.; CAMARGO, R. C. R. de; RIBEIRO, V. Q. Avaliação da digestibilidade de alimentos alternativos para abelhas *Apis mellifera*. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI, 1., 2005, Teresina. Anais do I Encontro de Iniciação científica da FAPEPI. FAPEPI, 2005. CD-ROM.
- PEREIRA, F. M.; FREITAS, B. M.; VIEIRA NETO, J. M.; LOPES, M. T. R.; BARBOSA, A. L.; CAMARGO, R. C. R.. Desenvolvimento de colméias de abelhas *Apis mellifera* com diferentes alimentos protéicos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 41, n. 1, p. 1-7, 2006. (submetido em 2005 e publicado em 2006).
- PEREIRA, F. M.; FREITAS, B. M.; VIEIRA NETO, J. M.; LOPES, M. T. R.; BARBOSA, A. L.; CAMARGO, R. C. R.; RIBEIRO, V. Q.; ROCHA, R. S.. Efeito tóxico de alimentos alternativos para abelhas *Apis mellifera*. Ciência Rural (submetido em 2005).
- PEREIRA, F. M.. Alternativas de alimentação para as abelhas. In: SEMINÁRIO PIAUIENSE DE APICULTURA, 12., Parnaíba. XII Seminário Piauiense de Apicultura. Palestras e Conferências. Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2005. v. 1, p. 70-77.

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN / Federação das Entidades Apícolas do Piauí – FEAPI / Cooperativa Apícola da Microrregião de Picos Ltda – CAMPIL

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq – R\$ 292.047,72 (Duzentos e Noventa e Dois Mil, Quarenta e Sete Reais e Setenta e Dois Centavos).

3.2.6 Projeto Atualização Tecnológica do Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas da EMBRAPA Meio-Norte

Objetivo

- Dotar com estrutura tecnologicamente atualizada o Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Apícolas da Embrapa Meio-Norte, com intuito de fornecer suporte ao

desenvolvimento de tecnologias e inovações nos processos e produtos da cadeia produtiva apícola.

Principais Atividades Desenvolvidas

No decorrer do ano de 2005 foram recebidas amostras para realização das análises físico-químicas (Foto 7) e emissão de laudos, totalizando 153 amostras recebidas das Microrregiões de São Raimundo Nonato, Alto-Médio Canindé, Campo Maior e Picos. Realizaram-se, lâminas de referências dos tipos polínicos da região do Delta do Parnaíba que irão dar suporte para identificação da origem floral dos méis produzidos naquela região.



Foto 7: Preparo de amostras de mel para análises físico-químicas

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte – CPAMN.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq – R\$ 440.001,36 (Quatrocentos e Quarenta Mil, Um Real e Trinta e Seis Centavos).
- ❖ CPAMN – R\$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais).

3.2.7 Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado *Litopenaeus vannamei*, no Estado do Piauí – GENCAMPI

Objetivo

- Avaliar o potencial genético de *L. vannamei* no Estado do Piauí, através do estudo da variabilidade genética dos plantéis de reprodutores, para o estabelecimento de programas de cruzamento seletivo e melhoramento genético.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Trabalho apresentado no II Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO) em 2005.
- Aquisição e instalação de equipamentos.
- Treinamento de um técnico em laboratório.
- Coleta de informações sobre os plantéis das empresas AQUANORTE, SECOM e CAMARÕES DO BRASIL.
- Coleta de 30 amostras de reprodutores em cada plantel de características distintas.
- Extração de amostras de DNA.
- Construção de primers flanqueantes às seqüências microssatélites.
- Amplificação e detecção de microssatélites dentro e entre plantéis.

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte – CPAMN.

Recursos Financeiros

- ❖ FINEP/CNPq – R\$ 227.937,60 (Duzentos e Vinte e Sete Mil, Novecentos e Trinta e Sete Reais e Sessenta Centavos).

3.2.8 Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí

Objetivo

- Realizar estudos para a avaliação ambiental de fazendas de camarão marinho e áreas de entorno no Estado do Piauí.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Levantamento bibliográfico de artigos que serviram como fonte de referência científica e auxílio no desenvolvimento do projeto ao longo dos meses.
- Participação no I Seminário de Osteicultura do Baixo Parnaíba realizado no dia 22 de agosto de 2005, no Sebrae, em Parnaíba-PI.
- Participação no XII Seminário Piauiense de Apicultura realizado na Universidade Federal do Piauí - UFPI nos dias 01 a 03 de setembro de 2005.
- Treinamento técnico em laboratório no LABOMAR - Instituto de Ciências do Mar da UFC (Universidade Federal do Ceará) realizado nos períodos de 05 a 09 de setembro de 2005 e 03 a 14 de outubro de 2005, Fortaleza-CE.
- Participação no trabalho intitulado “A Biometria como ferramenta de estudo para avaliação do crescimento e peso no desenvolvimento morfológico de *Ucides cordatus* (Crustacea, Brachyura, Ocipodidae)”, durante a II Jornada de Educação Delta do

Parnaíba, realizada na Universidade Federal do Piauí - UFPI no período de 07 a 10 de setembro de 2005.

- Participação no curso “Gerenciamento e tratamento de resíduos de laboratório” na Embrapa UEP-Parnaíba no período de 26 e 27 de setembro de 2005.
- Auxílio no georeferenciamento das estações de coleta realizado no dia 03 de outubro de 2005, Parnaíba-PI.
- Participação nas coletas piloto do projeto nas estações dos estuários Cardoso e Camurupim localizados nos municípios de Luís Correia e Cajueiro da Praia respectivamente, e nas fazendas de cultivo de camarão Eurobrasil, Secom e Camapi e conservação do material destinado para as análises em laboratório.
- Auxílio na análise de parâmetros abióticos. As análises de água realizadas com sonda multiparâmetros foram de pH, temperatura, condutividade, salinidade e oxigênio dissolvido. No laboratório de solos foram analisadas também alcalinidade, clorofila a, matéria orgânica, carbonato de cálcio e granulometria.
- Participação no curso EndNote realizado na Embrapa Meio-Norte UEP-Parnaíba no dia 31 de outubro de 2005.
- Participação no III ENBIO – Encontro Nordestino de Biólogos, realizado no período de 20 a 23 de novembro de 2005, no SEBRAE, em Fortaleza-Ce.
- Participação nos mini-cursos: “Invertebrados bentônicos na avaliação da qualidade ambiental marinha” e “Ecologia de fitoplâncton de viveiros de cultivo de camarão”, sendo o primeiro ministrado pela Dra. Cristina A. R. Barreira e pelo MSc. Ítalo Braga de Castro e o segundo ministrado pela MSc. Dilma B. F. de Oliveira durante o III ENBIO;
- Inscrição para seleção no curso de pós-graduação (mestrado) em Ciências Marinhas Tropicais / Inst. de Ciências do Mar – (LABOMAR / UFC) na área de Ecologia de Bentos sob possível orientação da Dra. Cristina de Almeida Rocha Barreira (seleção a se realizar entre 12 a 16 de dezembro / 2005).
- Treinamento técnico em laboratório, no Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR, para análise e identificação dos organismos macrozoobentos no menor nível taxonômico possível, no período de 17/12/05 a 06/01/06.
- Participação no NANOGEM – II Workshop de Nanotecnologia Aplicada às Ciências Biológicas e Genéticas, realizado na Universidade Estadual do Ceará – UECE, no período de 14 a 16 de dezembro de 2005.

PARCERIA

- ❖ Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq: R\$ 288.194,08 (Duzentos e oitenta e oito mil, cento e noventa e quatro reais e oito centavos).

3.2.9 Projeto Mapeamento Espacial e Zoneamento da Carnaúba no Piauí – CARNAUPI (Projeto concluído em 2005)

Objetivo

- Efetuar o mapeamento cartográfico, compreendo as fases de delimitação e identificação de ocorrência de carnaúba nas zonas de maior produção do Piauí, com inventário de população e produção em dois municípios.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Levantamento de dados cartográficos e identificação dos carnaubais em 32 municípios piauienses.
- Mapeamento detalhado do município de Campo Maior com utilização de imagens de satélites (Ikonos).
- Confecção de mapas temáticos.
- Coleta de dados fenológicos nos experimentos de Cajazeiras e Santo Antonio no município de União.
- Análise do perfil do solo nas localidades de Cajazeiras e Santo Antonio em União.
- Participação em feiras, seminários, encontro de pesquisadores, inclusive com a obtenção do prêmio “Ciência e Tecnologia”, promovido pelo CREA/CEPI.

Resultados Apresentados

Com base nos levantamentos na etapa de mapeamento, pôde-se verificar que existe uma grande ocorrência de carnaúba na região norte do Estado. Foram executados levantamentos de campo para o mapeamento em 70 municípios de algumas microrregiões. Para cada município foi calculada a área estimada de carnaúba e seu potencial em função da área total do mesmo. Como produto final obtido neste trabalho, foram produzidos cartas de delimitação, identificação e temáticos das áreas em estudo.

Portanto, conclui-se que a utilização de geotecnologias (SIG e Sensoriamento Remoto) mostrou-se altamente eficiente, permitindo a análise, a integração das informações do meio físico-biótipo, de forma rápida, precisa e com baixo volume de recursos envolvidos.

O grande propósito de projeto refere-se aos resultados obtidos no mapeamento que estão sendo colocados para a apreciação do público em geral em decorrência das participações em férias, seminários e simpósios, salientando ainda, a inclusão do projeto na Câmara Setorial da

Carnaúba, que está sendo instituída no Piauí, de modo a analisar, modelar e avaliar a cadeia produtiva da carnaúba considerando seus aspectos político, social, econômico, tecnológico e ambiental.



PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq: R\$ 444.066,16 (Quatrocentos e quarenta e quatro mil, sessenta e seis reais e dezesseis centavos).

3.2.10 Projeto de Pesquisa em Plantas Medicinais do Piauí

Objetivo

- Estudar a constituição química e a atividade farmacológica de plantas medicinais do Estado do Piauí.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Negociação e aprovação de projeto junto aos agentes financiadores.

- Formalização de convênio com os agentes financiadores.
- Liberação da 1ª parcela dos recursos financeiros.

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq: R\$ 365.000,00 (Trezentos e sessenta e cinco mil reais).

3.2.11 Projeto Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamoma

Objetivo

- Implantar planta piloto para fabricação de biodiesel de óleo da mamona a ser usado na geração de energia elétrica em comunidades do interior do Piauí, onde a linha de transmissão é de alto custo ou de difícil acesso.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Negociação e aprovação do projeto junto aos agentes financiadores.
- Formalização de convênio com os agentes financiadores.

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

3.2.12 Projeto Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí

Objetivo

- Promover o desenvolvimento sustentável da cajucultura, através da dinamização do processo de difusão e adoção de tecnologia disponível na EMBRAPA, com ênfase nos processos de multiplicadores, capacitação de produtores e instalação de unidades de difusão de tecnologias, visando o aumento de produtividade e obtenção de produtos (castanha e pedúnculo) com a qualidade requerida pelo mercado.

PARCERIA

- ❖ Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ FINEP/CNPq: R\$ 321.040,48 (Trezentos e vinte e um mil, quarenta reais e quarenta e oito centavos).

3.3 CONCESSÃO DE BOLSA À PESQUISA

3.3.1 Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBICJR

Objetivo

- Conceder bolsas de Iniciação Científica Júnior aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio da rede pública do Estado.

Resultados Alcançados

- Concessão de 122 bolsas de Iniciação Científica Júnior, implementadas junto a três instituições de pesquisa de C&T do Estado do Piauí.
- Reunião técnica de avaliação dos resultados alcançados pelo Programa no Estado do Piauí, com a participação dos bolsistas e orientadores.



Foto 8



Foto 9

PARCERIA

- ❖ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ CNPq: R\$ 144.000,00 (Cento e quarenta e quatro reais).
- ❖ FAPEPI: R\$ 9.600,00 (Nove mil e seiscentos reais).

3.3.2 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR

Objetivo

- Fixar doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior do Estado do Piauí, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisas existentes e a criação de novas

linhas de pesquisa de interesse regional, através da integração contínua entre o setor acadêmico, o Estado e as indústrias locais.

Resultado Alcançado

Seleção e fixação de 10 (dez) recém-doutores junto a 02 (duas) instituições de C&T do estado do Piauí, objetivando o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Física, Química, Zootecnia e Carcinicultura.

PARCERIA

- ❖ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí - UFPI/ Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – CPAMN.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ **CNPq:** R\$ 1.850.000,00 (Hum milhão, oitocentos e cinquenta mil reais).
- ❖ **FAPEPI:** R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

3.3.3 Apoio Técnico à Extensão Rural

Objetivo

- Fortalecer as atividades de extensão rural do Estado do Piauí, através do apoio técnico-científico e tecnológico.

Resultados Alcançados

- Seleção e implementação de 38 (trinta e oito) bolsas de apoio técnico-científico e tecnológico na área rural, em 29 (vinte e nove) municípios piauienses.

PARCERIA

- ❖ Instituto de Extensão Rural do Piauí – EMATER-PI.

RECURSOS FINANCEIROS

- ❖ EMATER-PI: R\$ 273.369,65 (Duzentos e setenta e três mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e cinco centavos).

3.4 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

3.4.1 Projeto Popularização da Ciência

Objetivo

- Divulgar a produção científica e tecnológica do Estado do Piauí, bem como estimular o jornalismo científico piauiense.

Resultados Alcançados

- Edição e publicação do **Jornal “Sapiência”**, Edições III, IV, V e VI, com tiragem de 6.000 exemplares cada, distribuídos gratuitamente nas diversas instituições de CT&I locais e do interior do Piauí, além de circular em todos estados da federação.



PARCERIA

- ❖ Banco do Brasil – BB / Banco do Nordeste – BNB / Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – CPAMN / Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais – Fundação CEPRO / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

3.5 REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

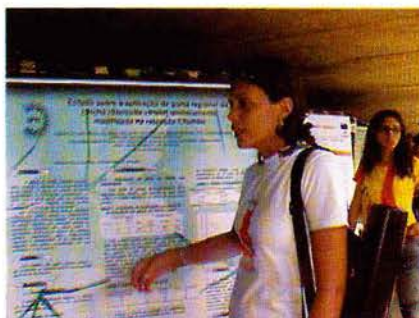
3.5.1 I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI

Objetivo

- O objetivo é apresentar, divulgar e continuar estimulando os trabalhos de investigação científica, desenvolvidos por seus bolsistas nas instituições de ensino e ou pesquisa do estado do Piauí.

Resultados Alcançados

- Exposição de 97 resultados de projetos de pesquisa de estudantes bolsistas vinculados à FAPEPI, nas áreas de Farmacologia, Física, Química, Fototecnia, Bioquímica, Biologia, Tecnologia, Zootécnica e Veterinária, História, Letras e Saúde.
- Entrega de certificados de participação aos 97 bolsistas e premiação aos 10 melhores trabalhos.
- Apresentação do 3º número do Informativo Científico da FAPEPI, o Sapiência.
- Lançamento do Edital do DCR (Programa de Desenvolvimento Científico Regional), que vinculou a instituições de pesquisa do Piauí mais três professores doutores.
- Liberação de R\$ 220 mil aos pesquisadores (assinatura dos termos de outorga) dos projetos referentes à parceira da FAPEPI com o ministério da Saúde, no âmbito do projeto Pesquisa para o SUS-PI: Gestão Compartilhada em Saúde.



PARCERIA

- ❖ Universidade Federal do Piauí – UFPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, EMBRAPA, Centro de Ensino Federal e Tecnológico – CEFET/PI.

3.5.2 II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Piauí

Objetivo

- O objetivo é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Pretende também chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida de cada um e para o desenvolvimento do País, assim como contribuir para que a população

possa conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações.

Resultados Alcançados

- Participação, de 14 entidades e órgãos públicos e privados de pesquisa, ensino e de serviços prestados à sociedade e quase 50 atividades integradas e 22 eventos nos sete dias da Semana no Piauí, contando com aproximadamente 2.000 participantes.

PARCERIA

- ❖ Universidade Federal do Piauí – UFPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, EMBRAPA, Centro de Ensino Federal e Tecnológico – CEFET/PI, Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina – FAETE, Secretaria de Meio Ambiente – SEMAR, Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC, Secretaria de Educação do Município de Teresina – SEMEC, NOVAFAPI, AGESPISA, CPRM.

3.6 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

A FAPEPI tem sido uma grande estimuladora à realização de eventos científicos no Estado, como veículo de divulgação das ações de CT&I do Piauí. Com esse intuito, viabilizou financeiramente ou com apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- XII Seminário de Iniciação Científica do Estado do Piauí.
- I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI.
- I Seminário de Residência Agrárias

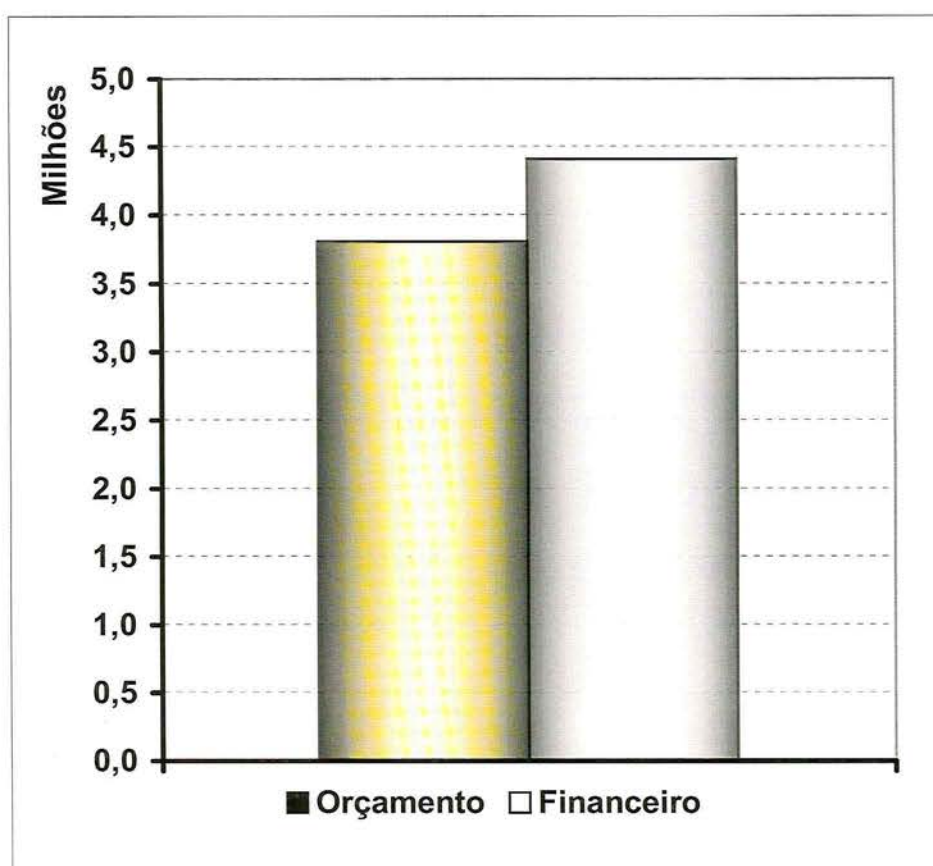
3.7 CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR

A FAPEPI, dentro de suas limitações, atendeu a todos os pedidos de auxílios financeiros demandados por pesquisadores piauienses, viabilizando a participação em eventos científicos nacionais.

IV RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS

4.1 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA X DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Orçamento	3.808.784,00
Financeiro	4.411.431,70



4.1.1 Demonstrativo Geral das Receitas

Receita	Valor (R\$)	%
Tesouro estadual	507.825,26	13,52
Própria	102.362,50	2,73
Convênios	3.145.113,99	83,75
TOTAL	3.755.301,75	100,0

4.1.2 Demonstrativo Geral das Despesas

Despesa	Valor	%
Pessoal	347.633,70	14,4
Bolsas	1.146.811,41	47,7
Auxílios	259.167,35	10,8
Outras despesas	652.894,57	27,1
TOTAL	2.406.507,23	100,0

4.2 AÇÕES PRIORITÁRIAS

4.2.1 Concessão de Auxílio Financeiro à Pesquisa Científica e Tecnológica

PROGRAMAS	Nº DE PROJETOS	VALOR (R\$)	%
Fluxo Contínuo (FC)	11	32.671,10	12,6
Desenvolvimento Científico Regional (DCR)	09	30.000,00	11,6
Pesquisa SUS (PPSUS)	12	186.461,25	71,9
Participação em eventos (EV)	24	10.035,00	3,9
TOTAL		259.167,35	100,0

4.2.2 Auxílio Financeiro à Pesquisa por pesquisador, Instituição, área de conhecimento e tipo de auxílio.

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	ÁREA	AUXÍLIO
Ademir Sérgio Ferreira de Araújo	UESPI	Ciências Agrárias	FC*, EV**
Alex Carvalho Andrade	EMBRAPA	Ciências Agrárias	DCR***
Ana Cristina Facundo de Brito	OUTRA	Ciências Exatas e da Terra	DCR
Ana Maria Ribeiro dos Santos	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS+
Antônia Jesuíta de Lima	UFPI	Ciências Humanas	FC
Carla Eiras	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	DCR
Carla Verônica Rodarte de Moura	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	FINEP**
Carmen Viana Ramos	OUTRA	Ciências da Saúde	PPSUS
Chistiane Mendes Feitosa	CEFET	Ciências Exatas e da Terra	DCR
Claudete Ferreira de Souza Monteiro	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Cláudio Ricardo da Silva	EMBRAPA	Ciências Exatas e da Terra	DCR
Danielle Maria M. Ribeiro Azevêdo	EMBRAPA	Ciências Agrárias	DCR
Dilina do Nascimento Marreiro	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS; EV
Francisco Ferreira Barbosa Filho	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	EV
Francisco Laurindo da Silva	UFPI	Ciências Biológicas	PPSUS

Francisco Soares Santos Filho	UESPI	Ciências Biológicas	FC
Francisco Welington de Sousa Lima	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	FC
Francisco W. de Assis S. Gonçalves	UFPI	Ciências Humanas	EV
Geania de Sousa Paz Lima	UFPI	Ciências da Saúde	EV
João Marcos de Góes	EMBRAPA	Ciências Biológicas	DCR
José Adalmir Torres de Souza	UFPI	Ciências Agrárias	FC; EV
José de Ribamar de Sousa Rocha	UFPI	Ciências Biológicas	EV
José Lopes Ribeiro	EMBRAPA	Ciências Agrárias	FINEP
José Machado Moita Neto	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	FC
Lis Cardoso Marinho Medeiros	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Lissandra Corrêa Fernandes Góes	EMBRAPA	Ciências Biológicas	DCR; EV
Lissandra Corrêa Fernandes Góes	EMBRAPA	Ciências Biológicas	EV
Lucia Cristina Dos Santos Rosa	UFPI	Ciências Sociais Aplicadas	PPSUS
Luciana Maria Ribeiro Pereira	OUTRAS	Ciências da Saúde	PPSUS
Luís Gonzaga M. de Figueiredo Jr	UESPI	Ciências Agrárias	EV
Márcia Percília Moura Parente Ponte	UESPI	Ciências Biológicas	FC
Maria Cândida de Almeida Lopes	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Maria do Socorro F. de Carvalho	UFPI	Linguística, Letras e Artes	FC
Maria do Socorro Silva Alencar	UFPI	Ciências da Saúde	EV
Maria José dos Santos Soares	UFPI	Ciências Biológicas	EV
Mariana Helena Chaves	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	FINEP
Maristela de Fátima S. de Santana	UFPI	Ciências Agrárias	DCR
Marize Melo dos Santos	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Nildo da Silva Dias		Ciências Agrárias	EX-DCR
Paulo Augusto Zaitune Pamplin	UFPI	Ciências Biológicas	DCR
Pedro de Alcantara dos Santos Neto	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	EV
Raimundo Martins Filho	UFPI	Ciências Agrárias	DCR; EV
Roseli Farias Melo de Barros	UFPI	Ciências Biológicas	EV
Sandra Maria de Souza e Silva	EMBRAPA	Ciências Biológicas	EV
Sebastião Alves Teixeira Lopes	UFPI	Linguística, Letras e Artes	EV
Shara Jane Holanda Costa Adad	UESPI	Ciências Humanas	EV
Umberto Laino Fulco	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	FC; EV
Valdinar Bezerra dos Santos	UESPI	Ciências Exatas e da Terra	EV
Vilmar Moura Leal	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Viriato Campelo	UFPI	Ciências da Saúde	PPSUS
Welter Cantanhêde da Silva	UFPI	Ciências Exatas e da Terra	DCR

Notas: *FC= Fluxo Contínuo; **EV= Apoio a Evento; ***DCR= Desenvolvimento Científico Regional; +PPSUS= Financiamento à pesquisa para o SUS; ++FINEP= Projeto aprovados pela FINEP.

4.2.3 Concessão de Bolsa à Pesquisa

MODALIDADES	Nº	VALOR (R\$)	%
Iniciação Científica Institucional	21	44.195,50	2,8
Iniciação Científica Júnior – Pibic Jr.	128	51.840,00	3,3
Desenvolvimento Científico Regional – DCR ¹	11	412.000,00	26,4
Cooperação Técnica EMATER	50	260.255,00	16,7
Residência Agrária – INCRA	389	595.000,00	38,2
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DCT	113	148.960,91	9,6
Apoio Técnico ao Pop-PI – RNP	06	46.560,00	3,0
TOTAL	718	1.558.811,41	100,0

Nota: ⁽¹⁾ Valor repassado diretamente ao beneficiário de bolsa pelo CNPq

4.3 AÇÕES X RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

DISCRIMINAÇÃO	RECURSO FINANCEIRO (R\$)	%
Financiamento de Pesquisa	259.167,35	10,77
Concessão de Bolsas	1.146.811,41	47,65
Outras Ações	1.000.528,27	41,58
TOTAL	2.406.507,23	100,0

4.4 AGENTES FINANCIADORES DE PESQUISAS, BOLSAS E AUXÍLIOS.

PARCEIRO	VALOR (R\$)	%
TESOURO ESTADUAL	72.706,10	2,0
EMATER	267.680,81	7,3
RNP	47.898,53	1,3
CNPq ¹	467.403,09	12,7
FINEP	654.286,94	17,8
MS	218.661,90	5,9
INCRA	1.941.081,25	52,8
BNB	8.000,00	0,2
TOTAL	3.677.718,62	100,0

Nota: ⁽¹⁾ Inclui os recursos financeiros repassados diretamente ao beneficiário de bolsa

V SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA FAPEPI

5.1 FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISAS

AÇÃO	OBJETIVO	FINANCIAMENTO
“Projeto SUS-PI: gestão compartilhada em saúde”	Fomentar pesquisas em áreas consideradas prioritárias ao SUS-PI.	18 pesquisas na área de saúde.
“Projeto de Atualização Tecnológica do Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas da Embrapa Meio-Norte”.	Implementar atividades de pesquisas na área da apicultura.	02 projetos de pesquisa na área apícola.
“Projeto de Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí”.	Implementar atividades de pesquisas na área da apicultura.	
“Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado no Estado do Piauí”	Implementar atividades de pesquisas na área da carcinicultura.	02 projetos de pesquisa na área da Carcinicultura.
“Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí”	Implementar atividades de pesquisas na área da carcinicultura.	
“Projeto Mapeamento Espacial e Zoneamento da Carnaúba”.	Implementar atividades de pesquisas na área da carnaúba.	01 projeto de pesquisa na área da carnaúba.
“Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR/PI”.	Fixar recém-doutores em instituições de pesquisas em CT&I do Estado do Piauí	13 projetos nas áreas de Física, Química, Zootecnia e Carcinicultura.
“Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores – PPP”.	Apoiar a instalação de infra-estrutura de pesquisa e tecnológica para fixação de jovens pesquisadores nas instituições públicas de ensino e pesquisa.	32 projetos em diversas de CT&I.
“Pesquisa em Plantas Medicinais”.	Implementar atividades de pesquisas na área de plantas medicinais.	01 pesquisa na área de Farmacologia.
“Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamona”.	Implementar atividades de pesquisa visando à geração de energia alternativa proveniente da mamona.	01 pesquisa para geração de energia vindo da mamona.
“Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí”	Promover o desenvolvimento sustentável da cajucultura piauiense.	01 projeto na área da cajucultura.
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piauí – “Fluxo Contínuo”.	Fomentar projetos de PD&I e apoiar a realização de cursos e pós-graduação <i>stritu sensu</i> em áreas prioritárias ao desenvolvimento sustentável do Estado.	19 projetos em áreas diversas.

5.2 CONCESSÃO DE BOLSAS DE PESQUISAS

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.	Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes para manutenção da Rede Nacional de Pesquisa – RNP.	Implementação de 13 bolsas de apoio técnico junto a FAPEPI, para manutenção da RNP/Pop-PI.
Programa de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-Jr.	Implementar bolsas de iniciação científica júnior para alunos do 2º ano do Ensino Médio da rede pública estadual junto às instituições pesquisas em CT&I do Piauí.	Implementação de 210 bolsas de iniciação científica júnior junto à 03 instituições de CT&I do Estado do Piauí, em parceria com CNPq.
Programa de Apoio à Consolidação do Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piauí.	Propiciar o fortalecimento de grupos de pesquisa de existentes nas instituições de ensino e pesquisa, com concessão de bolsas de profissional técnico especializado, graduandos e nível médio.	Implementação de 121 bolsas de apoio técnico junto a 04 instituições de CT&I do Estado do Piauí, em parceria CNPq
Programa de Desenvolvimento Regional – DCR/PI	Fixar recém-doutores em instituições de pesquisas em CT&I do Estado do Piauí.	Implementação de 13 bolsas para recém-doutores junto a 05 instituições de CT&I do Estado do Piauí.
Apoio Técnico à Extensão Rural.	Conceder bolsas de apoio técnico científico e tecnológico, visando fortalecer as atividades de extensão rural.	Implementação de 57 bolsas de apoio técnico científico e tecnológico na área rural junto à 01 instituição de CT&I do estado do Piauí.

5.3 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
“SAPIÊNCIA”	Divulgar as principais iniciativas científicas do Estado do Piauí	Produção e distribuição de 06 edições do informativo, com 6.000 exemplares cada, junto as diversas instituições de CT&I do Piauí e de outros estados.
“Estudos dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (10-40 anos) Ocorridos em Teresina – Piauí”.	Divulgar os resultados alcançados na pesquisa realizada no âmbito do Projeto Gestão Compartilhada em C&T na área de saúde.	Confecção de 2.000 exemplares para divulgação dos resultados da pesquisa junto às instituições públicas / privadas ligadas à área de saúde Estado do Piauí.
“Orientações Básicas para Trabalhadores em Saúde Mental”.	Divulgar os resultados alcançados na pesquisa realizada no âmbito do Projeto Gestão Compartilhada em C&T na área de saúde.	Confecção de 1.000 exemplares para a dos resultados da pesquisa junto às instituições públicas / privadas ligadas à área de saúde Estado do Piauí do Estado do Piauí.

5.4 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Participação em eventos científicos.	Conceder auxílio financeiro a pesquisador para participação em eventos científicos em outros Estados da Federação.	Auxílio a 98 pesquisadores do Estado do Piauí para participação em eventos científicos em outros Estados.

5.5 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Auxílio financeiro à realização de eventos científicos.	Apoiar a realização de eventos científicos no Estado do Piauí.	Apoio logístico ou financeiro na realização de 16 eventos científicos no Estado do Piauí.

5.6 REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
“I Workshop de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no Piauí”.	Divulgar os resultados alcançados pelas pesquisas desenvolvidas no Estado do Piauí.	Evento realizado em Teresina – PI, no dia 20.10.2004, com a apresentação dos resultados obtidos por 04 pesquisas executadas na área de CT&I em saúde, contando com 50 participantes .
“I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI”.	Divulgar os resultados das pesquisas realizadas por bolsistas de iniciação científica implementadas pela FAPEPI junto às instituições de CT&I do Estado.	Evento realizado em Teresina – PI, no dia 25.05.2005, com a apresentação de 97 pesquisas realizadas junto a 04 instituições de CT&I do Estado, contando com cerca de 500 participantes .
“I Encontro de Residentes Agrários e Assentamentos”	Divulgar os resultados alcançados na 1ª etapa do Programa de Residência Agrária do Piauí.	Evento realizado em Esperantina – PI, nos dias 25 e 26.06.2005, contando com 150 participantes .
“II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”.	Mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades científicas, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação; estimular a melhoria do ensino das ciências e da matemática nos diversos níveis de ensino e contribuir para que a população possa conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações.	Evento realizado em Teresina – PI, no período de 03 a 09 de outubro de 2005, com apoio de 14 instituições de CT&I do Estado, contando com cerca de 2000 participantes .

5.7 PREMIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDA

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
“1º Prêmio de Iniciação Científica da FAPEPI”	Incentivar a formação de jovens cientistas no Estado do Piauí.	Concessão de 11 bolsas de iniciação científica aos melhores trabalhos apresentados por ocasião do “I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI”.
	Estruturar as escolas públicas do Estado com infra-estrutura adequada à formação de jovens pesquisadores.	Doação de 01 computador e 01 impressora à “Unidade Escolar Escola Didácio Silva”, por ocasião do I Encontro de Iniciação Científica da FAPEPI”.

5.8 APOIO À REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Programa de Residência Agrária	Promover a formação técnica e humanista de estudantes e profissionais para atuarem nas comunidades de agricultores familiares e assentamentos do Estado.	Formação de uma equipe técnica composta de 25 técnicos , para assistir cerca de 500 famílias pertencentes a 10 assentamentos situados em 05 municípios piauienses.
Programa Pesquisa em Rede - Residência Agrária	Dar continuidade a implementação da rede de pesquisadores do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de estudantes e qualificação profissional para assistência técnica – Residência Agrária.	Concessão de 453 bolsas a serem implementadas em 2006, sendo 132 bolsas para pesquisadores / orientadores; 203 bolsas para pesquisadores recém-formados; 104 bolsas para pesquisadores que atuam nas prestadoras de assistências técnicas e 14 bolsas para pesquisadores monitores.